



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE Português

DOMÍNIO/ TEMA (%)	CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS (de acordo com as aprendizagens Essenciais – AE) *					ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ***
		Níveis/Descritores de desempenho						
		Muito Bom (90% - 100%) (Nível 5)	Bom (70% - 89%) (Nível 4)	Suficiente (50% - 69%) (Nível 3)	Insuficiente (20% - 49%) (Nível 2)	Muito insuficiente (0% - 19%) (Nível 1)		
		(O aluno consegue com bastante facilidade...)	(O aluno consegue com facilidade...)	(O aluno consegue com alguma facilidade...)	(O aluno consegue com alguma dificuldade...)	(O aluno consegue com muita dificuldade...)		
Oralidade (20%)	Comunicação	- Expressar-se de forma clara, segura e adequada em diferentes contextos comunicativos, utilizando diferentes linguagens. - Pesquisar diversas fontes de informação e mobilizá-las de forma adequada face ao contexto comunicacional e ao objetivo pretendido. - Comunicar com sentido crítico e criativo. - Compreender discursos (escutar, descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, saber reter o essencial, identificar a intenção comunicativa do interlocutor em textos adequados à faixa etária).					A, B, C, D, G, I, J	Observação: (20%) - Registos de observação de apresentações orais Atividades: (20%) - Trabalhos de pesquisa/investigação/projeto e/ou trabalho individual e/ou DAC e/ou outros decididos pelo professor/Conselho de Turma
Leitura (10%)		- Ler textos com diferentes características e em suportes variados. - Realizar leitura em voz alta de forma fluente e segura. - Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Compreender enunciados escritos com diferentes finalidades associadas. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto.						

Educação Literária (25%)	Conhecimento	- Criar uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através da experimentação artístico-literária (que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar), da leitura de poemas, de textos de teatro, de narrativas e da construção de um percurso de leitor a realizar com o acompanhamento do professor usando a metodologia de projeto. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelos textos escutados ou lidos.		Testagem: (60%) - Testes escritos - Questões de aula
Escrita (25%)		- Escrever de modo legível e saber usar a escrita para redigir textos curtos ao serviço de intencionalidades comunicativas como narrar, informar, explicar, defender uma opinião pessoal com a aplicação correta das regras de ortografia e de pontuação apropriadas ao ano de escolaridade.		Auto e heteroavaliação
Gramática (20%)		- Dominar e aplicar os conteúdos, apropriados ao ano de escolaridade, relativos às regras do funcionamento da língua portuguesa a nível fonológico (sons da língua), a nível lexical (palavras da língua) e semântico (significado das palavras da língua), a nível morfosintático (função das palavras da língua) e a nível textual e discursivo. - Aplicar e mobilizar de forma integrada os conhecimentos previstos nas Aprendizagens Essenciais com vista à resolução de problemas. - Avaliar o desempenho, de forma abrangente, convocando outras abordagens possíveis e demonstrando pensamento crítico, bem como capacidade criativa e inovadora.		
	Autonomia	- Estabelecer objetivos, planejar, investigar e tomar decisões para a realização de tarefas. - Identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novos conhecimentos e competências.	B, E, F, G	
	Responsabilidade	- Cumprir os prazos negociados para a execução das tarefas. - Adotar comportamentos que promovem a segurança e o bem-estar, a valorização da diversidade e a consciência ambiental e social. - Respeitar os seus deveres de aluno (designadamente, a pontualidade, a assiduidade e as regras de conduta da sala de aula).		
	Participação/Iniciativa	- Participar nas tarefas de aprendizagem, revelando elevado empenho e persistência. - Manifestar espírito de iniciativa, participando de forma pertinente e construtiva, quer nas tarefas das aulas, quer em outras atividades/projetos de âmbito escolar.		
	Interação	- Interagir com tolerância e empatia, adequando os comportamentos a diferentes contextos (cooperação, partilha, colaboração ou competição). - Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo formas de estar, olhar e participar na sociedade.		

NOTA: Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

* Aprendizagens Essenciais <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-basico> <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-ensino-secundario>

** PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo. ENEC – “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf.

*** Na monitorização da aprendizagem devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>) e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos (artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - <https://dre.pt/dre/detalhe/decretolei/55-2018-115652962>). A lista dos processos de recolha de informação a definir, constitui apenas uma sugestão, tendo os docentes autonomia para fazer as opções pedagógicas que entenderem, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.